

3 – Metalogenia Regional

Instrutor: **Michel Gauthier (Université du Québec à Montréal - UQAM)**

Local: **Belo Horizonte, MG**

Data: **05 a 07 de junho de 2013**

Taxa de Inscrição:

Profissionais de empresas associadas à ADIMB e Acadêmicos: **R\$ 2.000,00**

Profissionais de empresas NÃO associadas à ADIMB: **R\$ 2.400,00**

Observação: em português

Conteúdo: 1ª Parte - A abordagem clássica da exploração mineral pela tipologia das jazidas metalíferas: 1-Os tipos de modelos de jazida; 2-Os limites da abordagem da exploração mineral pela tipologia das jazidas metalíferas. **2ª Parte - Metalogenia Regional:** 1-O que propõe a metalogenia regional, abordagem por ambiente metalogenético favorável, as novas ferramentas introduzidas pela abordagem por ambiente metalogenético; 2- Como se distribuem os ambientes metalogenéticos em uma determinada região. Épocas e províncias metalogenéticas, a importância e a utilidade de tentar desvendar os cinturões metalogenéticos de uma determinada região; 3- Será que condições terrestres já se dispuseram favoravelmente à formação de mega-jazimentos? Será que todas as jazidas se conservam da mesma maneira? As épocas metalogenéticas de “elefantes”, as tendências inexoráveis, outros ciclos metalogenéticos que não o ciclo de Wilson, variações climáticas ligadas a derivados continente, taxa de reciclagem de jazimentos, os ciclos da Pangea e das superplumas, um exemplo de aplicação do método de épocas metalogenéticas no rastreamento de um cinturão metalogenético truncado por um cinturão orogênico. 4 - Existem algumas regiões do Globo escandalosamente ricas em jazimentos. Por quê? Se elas existem e se formos capazes de compreender este fenômeno, talvez possamos utilizá-lo na prospecção, as heranças e as províncias metalogenéticas, um exemplo de aplicação das noções de províncias e de herança metalogenética

Perfil do Ministrante: Entre 1976 e 1981, **Michel Gauthier** atuou como chefe adjunto do Ministério de Recursos Naturais de Quebec (QMNR). Sua tarefa foi a de realizar um levantamento metalogenético para zinco e ferro no Supergrupo Mesoproterozóico Greenville. Entre 1981 e 2013, Michel Gauthier foi professor de Geologia Econômica na Universidade de Quebec em Montreal (UQAM). De 1989 a 1991, foi encarregado da síntese metalogenética do Cinturão Paleozóico Apalacheano do Sul de Quebec. In 1988 e 1989 foi acadêmico visitante do Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Concepcion (Chile) e do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília (Brasil). Em 1990 recebeu mandato da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA) para fazer uma visão panorâmica da Metalogenia do Craton Zimbabwe, baseada em trabalho de campo, juntamente com o Serviço Geológico de Zimbabwe. De 1994 a 1996, novamente com o QMNR, foi encarregado da revisão metalogenética da região da Baía de James (NE da Província Superior-Escudo Canadense). Desenvolveu então exploração regional para a Virginia Gold Mines, da qual resultou numa descoberta de ouro de grande porte in 2004 (Depósito de Éleonore). Em 2001 foi visitante acadêmico na Universidade de Liège, na Bélgica. Em 2002, no Centro de Metalogenia Global da Universidade do Oeste da Austrália (UWA) ministrou um seminário profissional em metalogenia regional. Quase quatro décadas fazendo metalogenia regional em terrenos do Precambriano e do Fanerozóico, em quatro

continentes, fornecem as bases para o curso Metalogenia Regional, que será ministrado pelo Prof. Dr. Michel Gauthier.